

### **A dor que o pecado causa. (Salmos 38).**

O salmo 38 foi escrito por Davi e é um salmo penitencial. É bom ressaltar que o termo penitência tem a ver com a ideia de arrependimento e não um tipo de reza, de castigo ou algum tipo de obrigação religiosa ou litúrgica. Os salmos penitenciais – tratam da confissão e graça perdoadora de Deus. Davi é um homem tomado pela culpa e carrega um fardo insuportável por conta de seu pecado de adultério com Bete Seba. Quatro salmos estão na categoria de penitenciais, e são eles: (6, 32, 38, 51). Além do adultério – Davi também orquestrou a morte de Urias, o marido de Bete Seba.

Davi descreve neste salmo a malignidade do pecado e como estava seu estado mental e emocional em decorrência do pecado. **O teólogo Warren Wiersbie diz: “Os pecados de Davi haviam trazido a disciplina de Deus sobre a vida dele, e Davi encontra-se enfermo”.** Por conta do pecado – o sentimento de culpa era grande em Davi (Salmos 38.1-2). Os versos iniciais (vv. 1-2) mostram que Davi se sentia repreendido, açoitado e castigado por Deus. O salmista entende que mão do Senhor também pesava sobre a sua vida. O que é interessante observar – é que Davi não questiona o fato de ser castigado por Deus – pois tem exata noção que a culpa e o sofrimento que está passando é consequência de seus pecados (Salmos 38.18). Vejamos como estava o quadro emocional do salmista.

Em primeiro lugar, **o salmista estava depressivo** (Salmos 38.6). A depressão é, certamente, a doença que provoca o mais agudo sofrimento. Davi está depressivo e seu abatimento era tão grande que anda encurvado – carregando um peso tremendo. Além do peso que carregava, sua psique (alma) estava em luto. Ele perdeu a alegria de viver e não via mais sentido na sua existência. É isso que a depressão faz – ela suga, drena nossa energia – e desta forma não temos ânimo para nada. A depressão é uma entrega dos pontos. Não raro, quando é muito aguda, a pessoa tem vontade até de morrer. É o que leva muita gente ao suicídio. **O jornalista e escritor André Trigueiro – diz: “Estudos recentes que incluem depressão mostram que de 2% a 4% dos deprimidos se matarão como consequência direta da doença”.**

Em segundo lugar, **o estresse era uma realidade na vida do salmista** (Salmos 38.10). Pressão e estresse – são ingredientes suficientes para desestruturar qualquer pessoa (alguns até infartam com isso). Davi é um homem estressado – e ele mostra isso ao afirmar que seu coração está galopante – batendo fora de ritmo. Ele está tomado por uma excitação que o prejudica. O estresse emocional do salmista era grande – e ele é tomado por um terrível desânimo. Somente uma intervenção divina na vida de Davi – poderia fazer a diferença e mudar o quadro de sua vida.

Em terceiro lugar, **solidão e abandono** (Salmos 38.11). O salmista a semelhança do personagem bíblico Jó – tinha amigos, mas estes o abandonaram. Davi se concentra nas pessoas ao seu redor e se sente abandonado e solitário. Os amigos que deveriam estar a seu lado para encorajá-lo e consola-lo, se afastam. Ele já estava se sentindo enfermo - e à medida que seus amigos, companheiros e familiares se afastam, ele fica pior ainda. Às vezes – amigos nos decepcionam. Relacionar-se é arriscar-se, entretanto, vale a pena. Fechar-se é pior. **O poeta, romancista Vitor Hugo certa feita disse: “Se não queres sofrer, guarda teu coração em cofre de ferro e não o dê a ninguém. Mas neste cofre ele minguará e tu serás infeliz”.**

Além do abandono dos amigos – Davi encarou a solidão. A solidão machuca muito. Cresce de forma assustadora o número de pessoas solitárias. Amigos nos decepcionam – nos traem e nos abandonam. Existe um homem que não nos decepciona jamais – e é o amigo dos amigos. Seu nome é JESUS! O saudoso **pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Jesus é o amigo que não falha nem decepciona. Ele é digno de confiança. Pode não aceitar nossa conduta, mas não nos rejeita. Mesmo que nosso estado não seja dos melhores, ele não nos deixa de lado, e sempre nos restaura”.**

Ao longo do salmo – percebemos que Davi sentiu o perdão de Deus. Entretanto, o que foi determinante para o perdão de Deus em sua vida foi a confissão (Salmos 38.18). Não tenho dúvida de que a confissão de pecados é a chave para alcançarmos o perdão de Deus. A confissão

é importante porque nos põe frente a frente com nossos pecados. A confissão nos força a encarar nossos pecados e a tomar uma atitude. É interessante que no verso que acabamos de ler – Davi confessa sua iniquidade e diz: “meu pecado”. Ele tem plena consciência de que seu pecado – trouxe consequências não só para ele, mas também para as pessoas que estavam em seu entorno. **O reverendo Hernandes Dias Lopes com propriedade diz: “Devemos confessar o nosso pecado a Deus e também àqueles que foram afetados por ele”.**

**Fraternalmente em Cristo  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**